

ENTRE O NARRAR E A CONSTRUÇÃO DO OLHAR: O CASO DO JONGO DA SERRINHA

Cláudia Cristina dos Santos **Andrade** – UERJ

Formas de narrar contribuem para construção de formas de olhar? A pergunta que abre este trabalho nasce de pesquisas anteriores, em diálogo com reflexões contínuas sobre as manifestações culturais vivenciadas na Cidade do Rio de Janeiro, local de convívio constante com a diversidade. O objeto do estudo, ainda em andamento é compreender as formas de olhar em face das vivências culturais de crianças de 9 a 12 anos. Neste momento da pesquisa, voltamos a atenção para os contextos culturais em que estão imersas as crianças, buscando instituições que promovessem o acesso a diferentes manifestações culturais. O Centro Cultural Jongo da Serrinha, localizado no bairro de Madureira, representa um dos poucos locais de permanência do Jongo no espaço urbano da cidade do Rio de Janeiro. Foram realizadas entrevistas com as gestoras, observações e análise do cadastro das crianças que frequentam a Escola de Jongo, que garante a continuidade de uma forma de narrar costumes ancestrais, poética carregada de marcas identitárias, reforçando laços e alianças importantes para a constituição dos sujeitos diaspóricos.